



Acompanhamento de Safra – Circular 243/2018

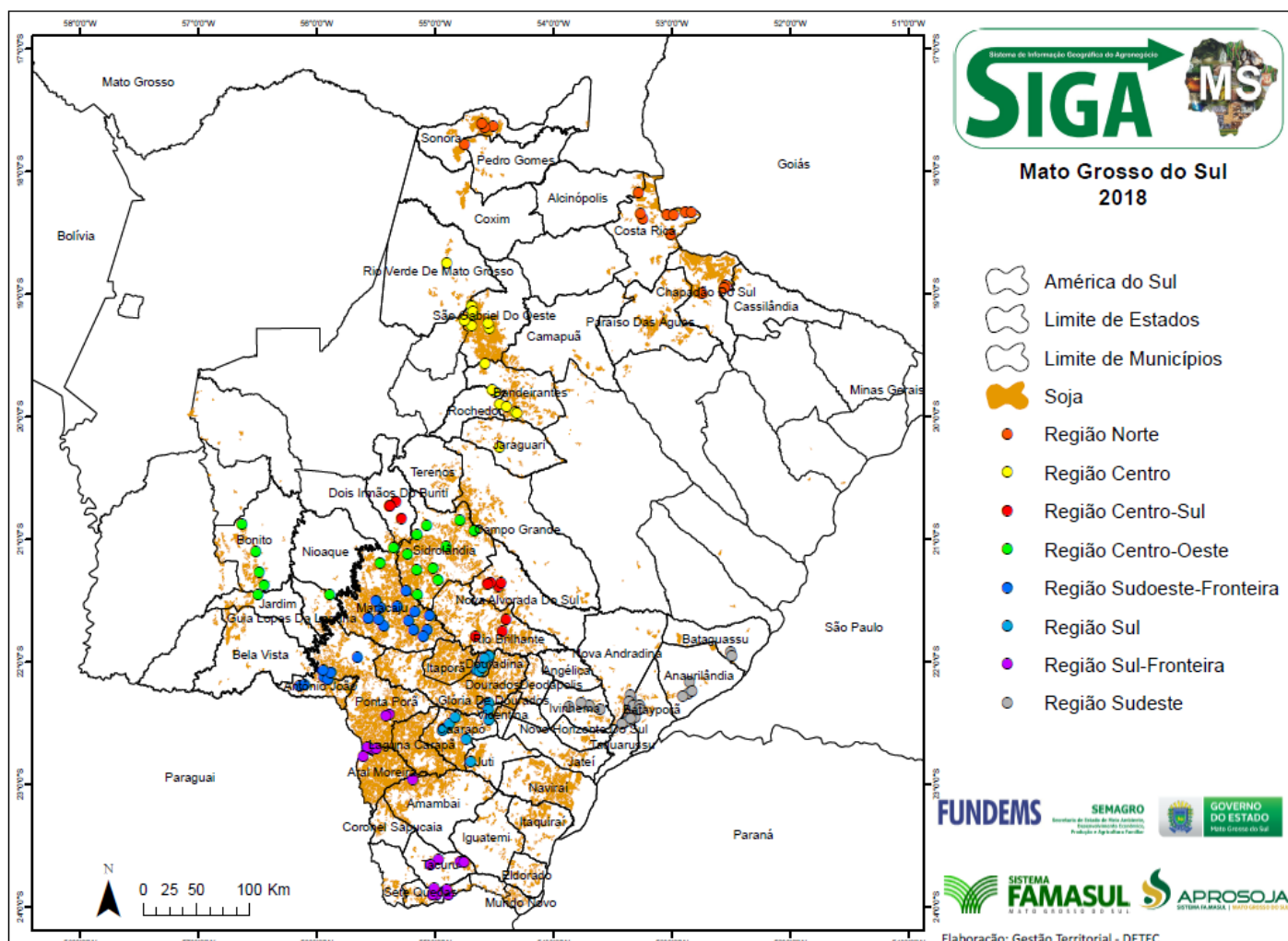
Soja-2017/2018

Na primeira semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento da soja 2017/2018 - 1ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **2,6 milhões de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **8,736 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **56,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as propriedades visitadas para acompanhamento da safra de soja 2017/2018.

Mapa 1 - propriedades visitadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Plantio e Estádio de Desenvolvimento Fenológico da Soja

Região Norte

Municípios: Cassilândia, Costa Rica, Chapadão do Sul, Alcinópolis e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R3 e R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 29/01 e 02/02, com média acumulada de 56 mm no município de Costa Rica, 25 mm em Chapadão do sul, 35 mm em Sonora, 04 mm em Alcinópolis e 20 mm em Cassilândia.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, na média, houve 1 a 2 aplicações de herbicidas, de 2 a 4 de inseticidas e de 1 a 3 de fungicidas.

Incidências de plantas daninhas: de baixa a média incidência de capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*).

Incidências de pragas: percevejo pequeno (*Piezodorus*) entre baixa e média incidência.

Incidências de Doenças: poucas ocorrências nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: Apesar de algumas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.

Previsão para início de colheita: alguns produtores já iniciaram a colheita.

Região Centro

Municípios: Bandeirantes, Jaraguari, Rochedo, Rio Verde do Mato Grosso e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5.5 e R8.1

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 29/01 e 02/02, com média acumulada de 28 mm no município de São Gabriel do Oeste, 23 mm em Rochedo, 23 mm em Bandeirantes, 20 mm em Rio Verde do Mato Grosso e 25 mm em Jaraguari.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, em média houve 2 aplicações de herbicidas, de 1 a 2 de inseticidas e de 2 a 3 de fungicidas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo pequeno (*Piezodorus*) e percevejo marrom (*Euschistus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: poucas ocorrências nas propriedades visitadas.



Situação da lavoura: Apesar de algumas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.

Previsão para Início de colheita: alguns produtores já iniciaram a colheita

Região Centro-Sul

Municípios: Rio Brilhante, Nova Alvorada do Sul e Dois Irmãos do Buriti.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5.5 e R7.1

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 28/01 e 01/02, com média acumulada de 36 mm no município de Rio Brilhante, 63 mm em Dois Irmãos do Buriti e 64 mm em Nova Alvorada do Sul.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, em média houve de 2 a 3 aplicações de herbicidas, de 2 a 3 de inseticidas e 2 de fungicidas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops*), percevejo marrom (*Euschistus*) e vaquinha (*Diabrotica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: poucas ocorrências nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: Apesar de algumas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.

Previsão para início de colheita: alguns produtores já iniciaram a colheita.

Região Centro-Oeste

Municípios: Maracaju (Região do Pequi), Sidrolândia, Anastácio, Jardim, Guia Lopes da Laguna e Bonito.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R7.3

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 29/01 e 02/02, com média acumulada de 22 mm no município de Sidrolândia, 21 mm em Maracaju, 25 mm em Bonito, 18 mm em Anástacio, 14 mm em Guia Lopes de Laguna e 21 mm em Jardim.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, em média houve de 1 a 3 aplicações de herbicidas, de 1 a 4 de inseticidas e de 1 a 3 de fungicidas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e alta incidência.



Incidências de pragas: percevejo pequeno (*Piezodorus*), percevejo marrom (*Euschistus*) e vaquinha (*Diabrotica*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: Apesar de algumas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.

Previsão para Início de colheita: entre o dia 01 fevereiro e 15 março.

Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Maracaju e Ponta Porã (Região de Vista Alegre), Antônio João

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R7.1 e R9

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 27/01 e 31/01, com média acumulada de 57 mm no município de Maracaju, 51 mm em Antônio João e 35 mm em Ponta Porã.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, em média houve de 1 a 3 aplicações de herbicidas, de 1 a 4 de inseticidas e de 2 a 3 de fungicidas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus*) e percevejo barriga verde (*Dichelops*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: Apesar de algumas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.

Previsão para Início de colheita: Já iniciaram a colheita alguns produtores.

Região Sul

Municípios: Fátima do Sul, Caarapó, Juti e Douradina.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R5.5 e R7.3

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 29/01 e 31/01, com média acumulada de 20 mm no município de Caarapó, 20 mm em Juti, 15 mm em Douradina e 17 mm em Fátima do Sul.



Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, em média houve de 2 a 3 aplicações de herbicidas, de 2 a 3 de inseticidas e 3 de fungicidas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e mancha alvo (*Corynespora cassicola*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: Apesar de algumas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.

Previsão para início de colheita: alguns produtores já iniciaram a colheita.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Sete Quedas, Tacuru, Amambaí, Ponta Porã e Aral Moreira.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5.5 e R8.2

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 28/01 e 31/01, com média acumulada de 30 mm no município de Ponta Porã, 05 mm em Amambaí, 80 mm em Aral Moreira.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, em média houve de 1 a 3 aplicações de herbicidas, de 1 a 4 de inseticidas e de 2 a 3 de fungicidas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo verde (*Nezara*), percevejo marrom (*Euchistus*), percevejo barriga verde (*Dichelops*), lagarta da soja (*Anticarsia*) e lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) baixa incidência.

Situação da lavoura: Apesar de algumas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade e em fechamento de ciclo, as plantas estão bem nutridas e o clima tem apresentado condições favoráveis.

Previsão para Início de colheita: alguns produtores já iniciaram a colheita.

Região Sudeste

Municípios: Bataguassu, Batayporã, Anaurilândia, Ivinhema e Novo horizonte do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R7.2



Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 29/01 e 02/02, nas propriedades visitadas.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades visitadas, em média houve de 1 a 2 aplicações de herbicidas, de 2 a 3 de inseticidas e de 2 a 3 de fungicidas.

Incidências de pragas: percevejo pequeno (*Piezodorus*) e percevejo marrom (*Euschistus*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) baixa incidência.

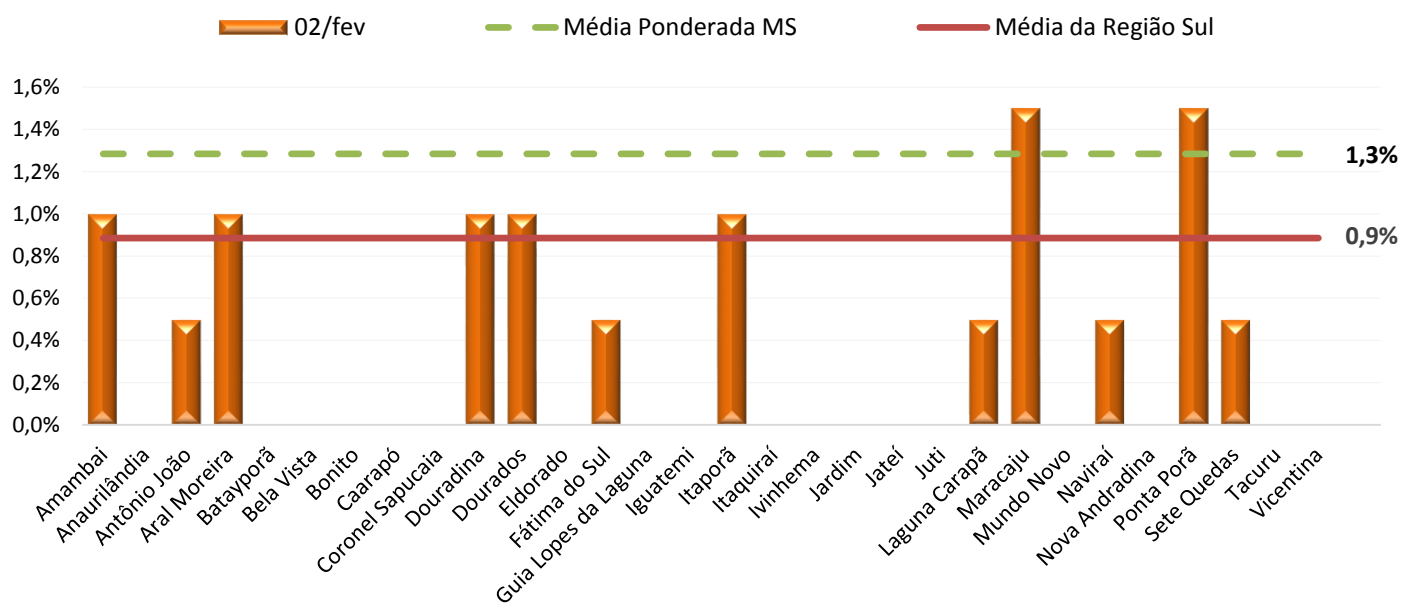
Situação da lavoura: Apesar de algumas ocorrências de pragas, plantas daninhas e doenças o desenvolvimento da cultura segue com normalidade, encontram-se bem nutridas e com clima favorável.

Previsão para Início de colheita: entre o dia 01 de fevereiro e 15 de março.

Evolução da Colheita da soja

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 02/02/18**, já havia **1,3%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS com a colheita realizada.

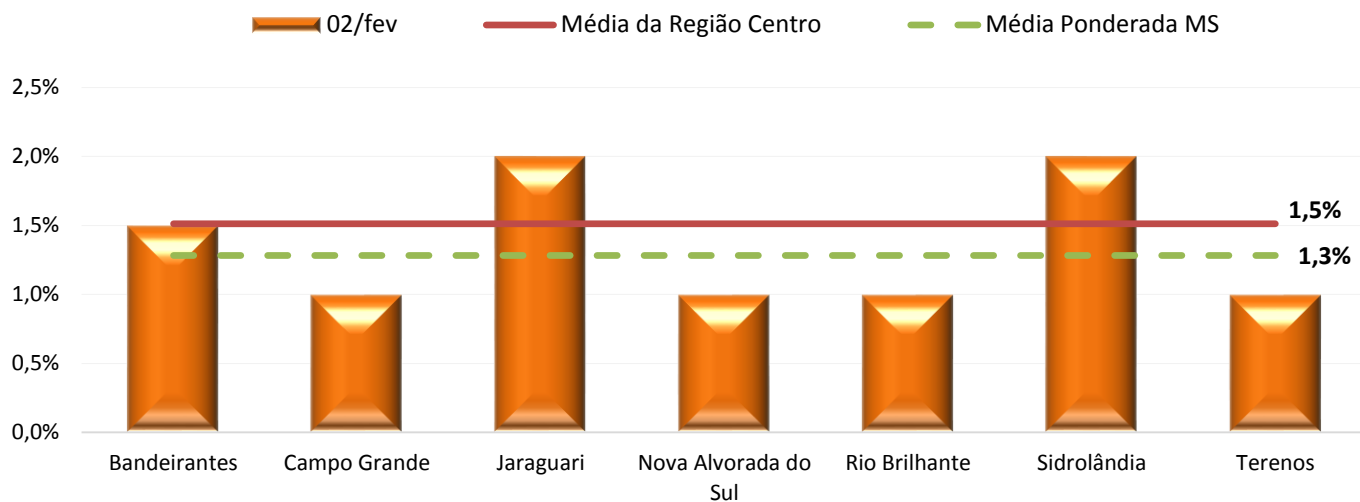
Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

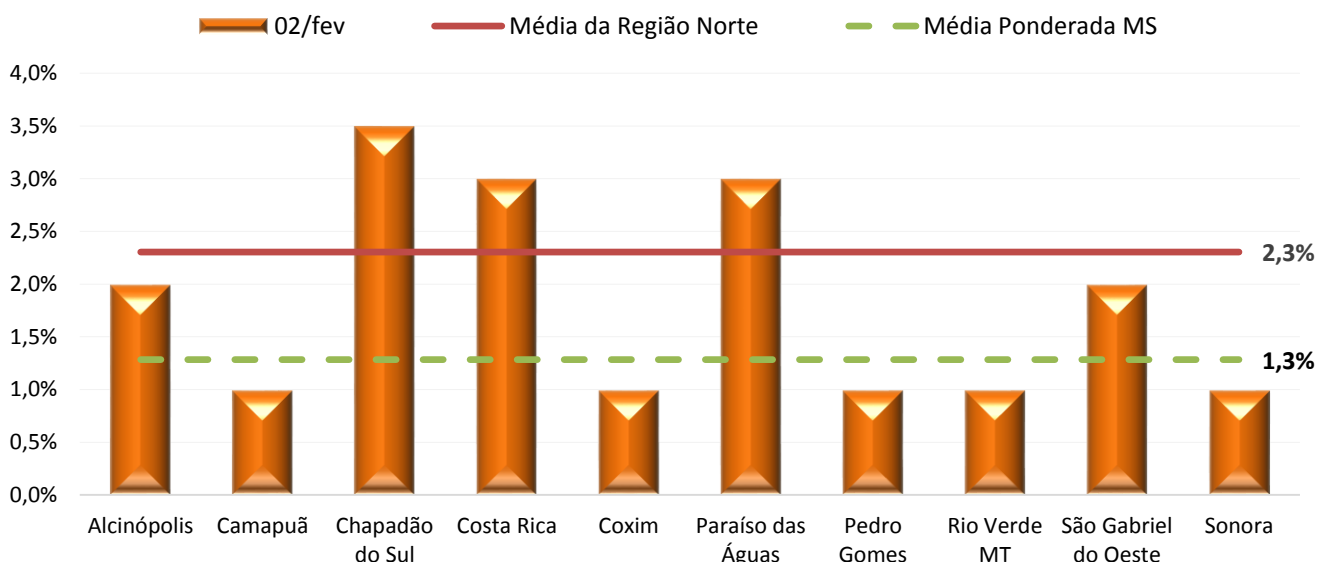


Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

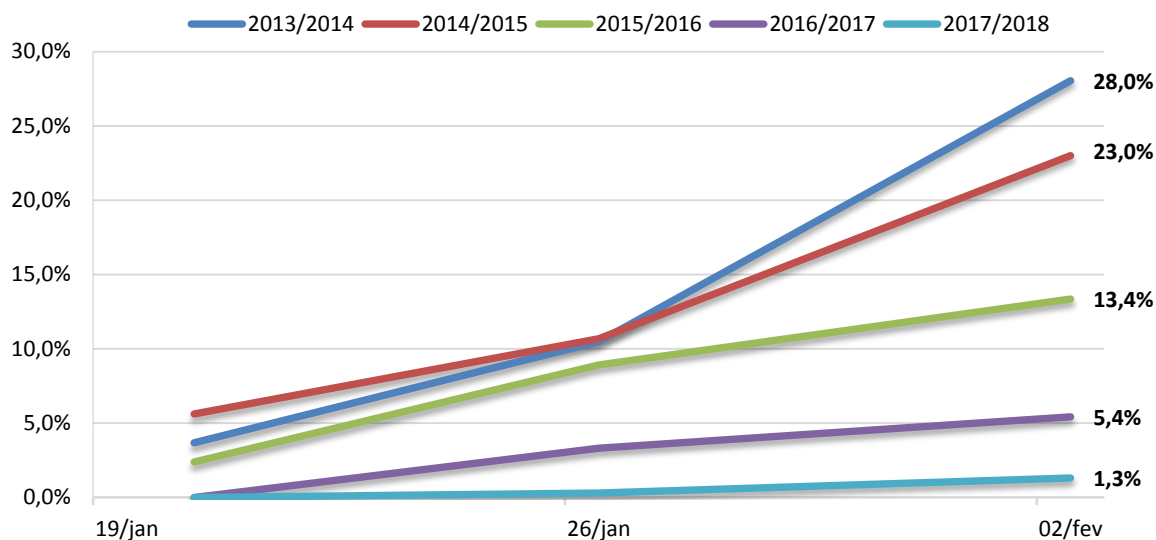
Verifica-se que a região norte está com porcentagem média de área colhida mais avançada, em torno de 2,3%, enquanto a região centro está com 1,5% e a região sul com 0,9 %. A estimativa de área colhida total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 26.000 hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento o aumento da área plantada em aproximadamente 2,5%, passando de 2,52 milhões para 2,6 milhões de hectares. Para tanto identificamos um aumento de 2,4% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 8,532 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 8,736 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 56,0 sc/ha.



No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018 no estado do Mato Grosso do Sul.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 4,1 %, em relação à safra 2016/2017, para a data de 01 de Dezembro.

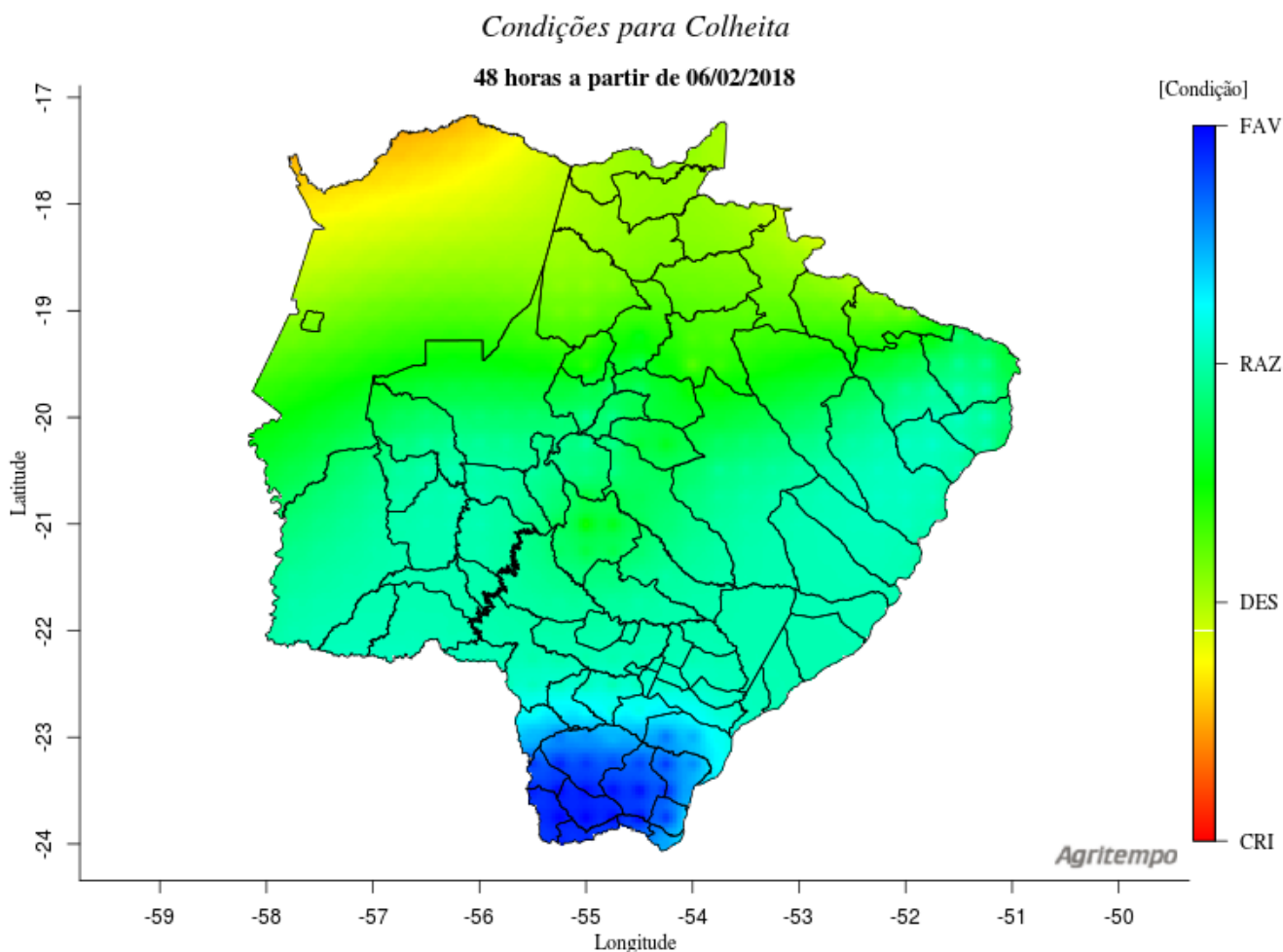
A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 1% para o estado, ou seja, 18.200 hectares foram Colhidas neste período.



Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração azul (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **06/02/2018**, existem condições climáticas favoráveis para realizar a colheita, coloração verde razoável, amarelo desfavorável e vermelho crítico.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 06 a 08 de fevereiro de 2018.



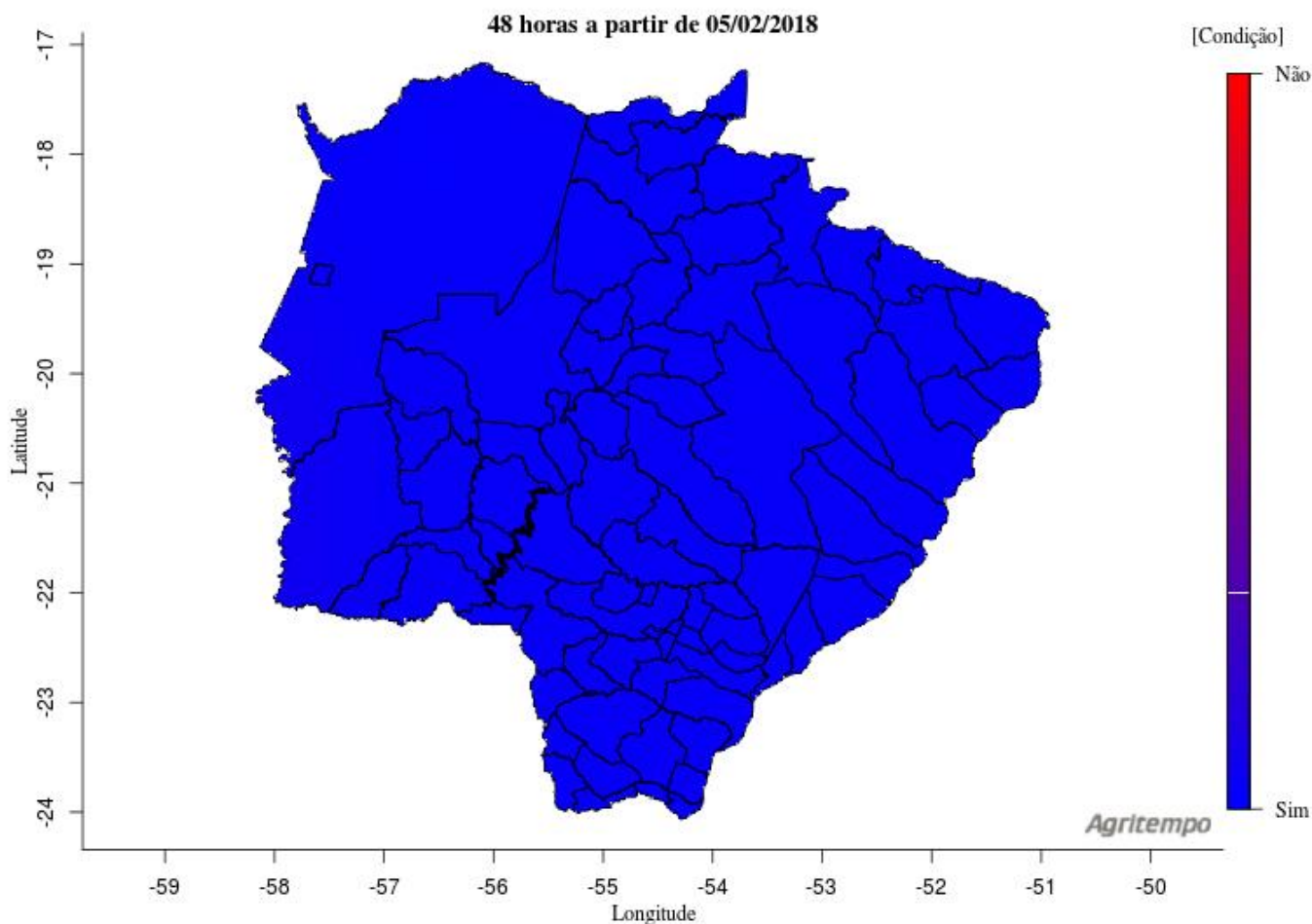
Fonte: www.agritempo.gov.br



Condições para tratamentos fitossanitários

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração azul (**Figura 02**), em um período de 48 horas a partir da data **05/02/2018**, existem condições climáticas favoráveis para se fazer aplicação de produtos fitossanitários (se necessário).

Figura 02: condições climáticas para tratamento fitossanitário de 05 a 07 de fevereiro de 2018.



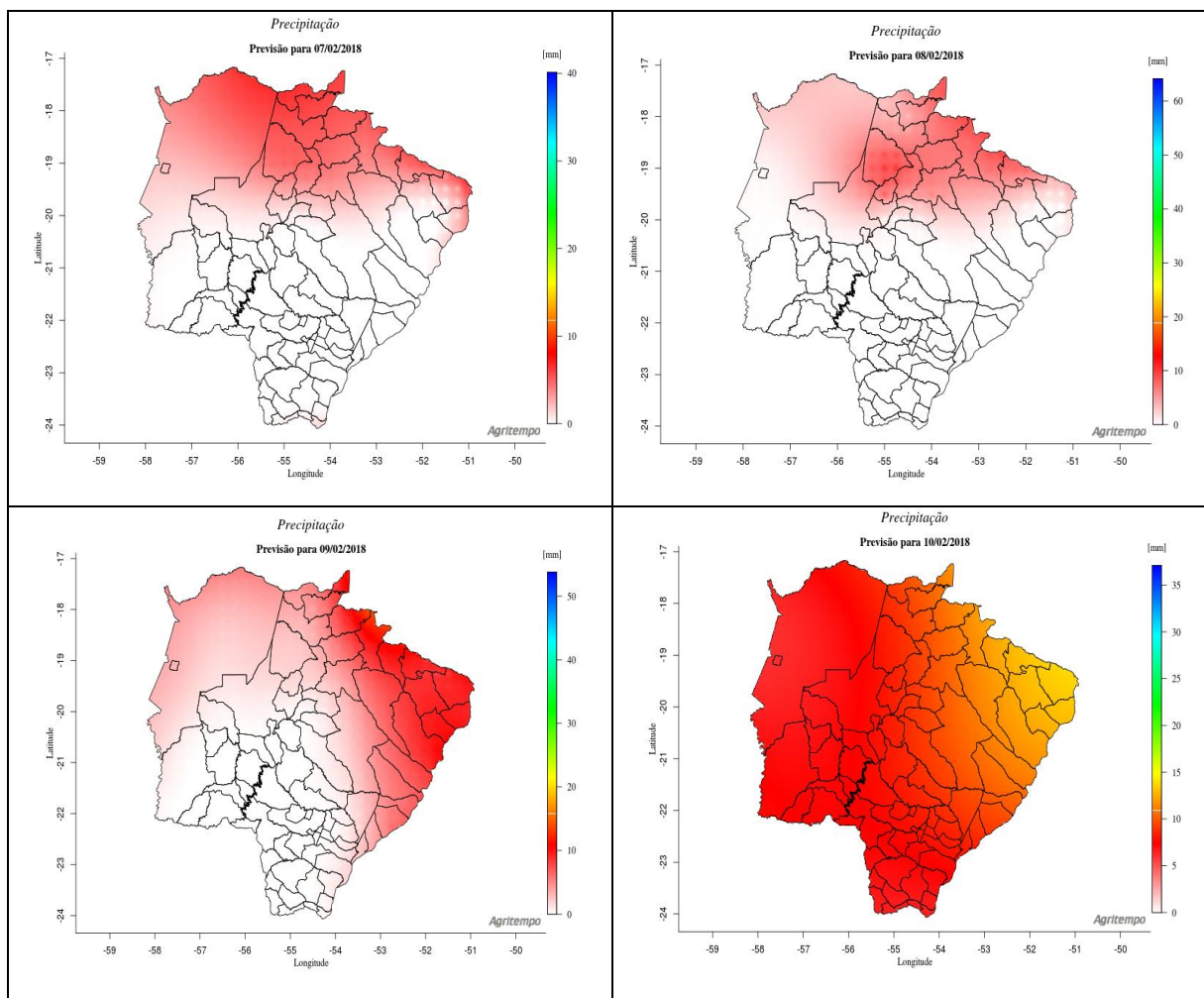
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica para 07/02 dia ensolarado com possibilidade de pancadas de chuva na região norte do Estado, nas demais áreas o dia será de sol e poucas nuvens. Nos outros dias, na região norte e leste, há probabilidade de pancadas de chuva variando de 0 a 12 mm (**Figura 03**).

Figura 03: Previsão do tempo para 07 a 10 de fevereiro de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 01/02 a 06/02

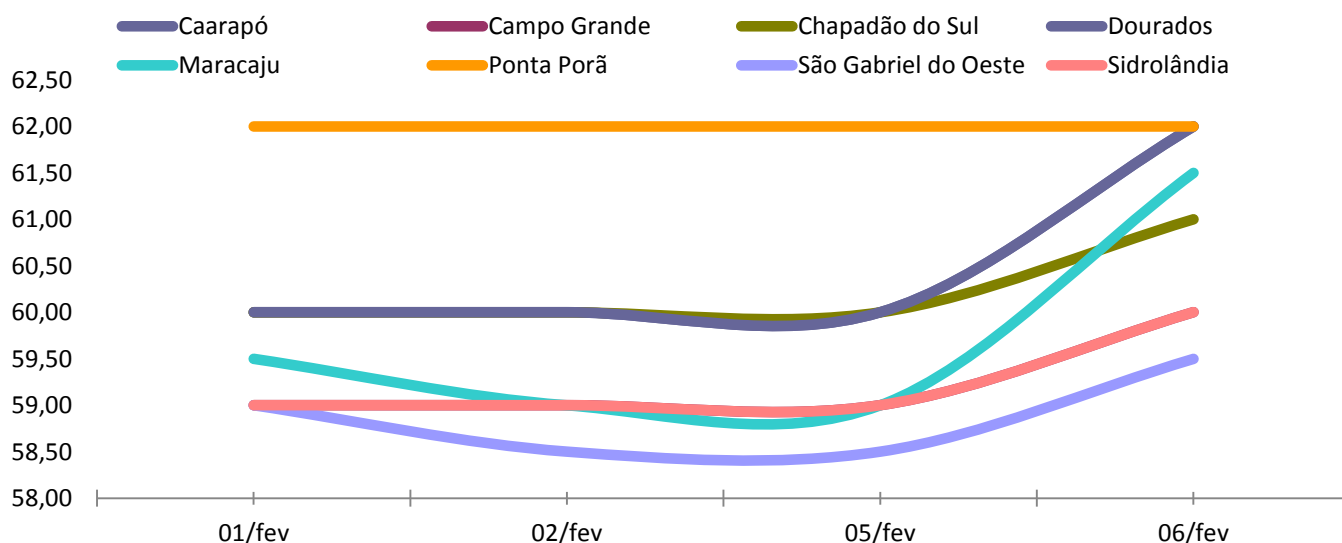
➤ O preço médio da saca de 60 Kg em MS valorizou 1,99% no acumulado entre 01 e 06 de fevereiro, encerrando o período cotada em R\$ 61,00. Apenas a praça de Ponta Porã registrou preço estável para o grão. As maiores valorizações foram observadas nas praças de Maracaju, Dourados e Caarapó com cotações acima da média do estado (Tabela 1 e Gráfico 1). Dentre os fatores que explicam o movimento de alta está a forte valorização do dólar, registrou alta de 2,84%, com cotação de R\$ 3,26 no dia 06/02. No entanto, essa recuperação nos preços pode não ter consistência à medida que a colheita se intensifica os preços podem ser pressionados negativamente. Somado a isso tem a volatilidade do dólar norte-americano observada nos últimos dias e que pode continuar ocorrendo.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 01 a 06 de fevereiro de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	01/fev	02/fev	05/fev	06/fev	Var. %
Caarapó	60,00	60,00	60,00	62,00	3,33
Campo Grande	59,00	59,00	59,00	60,00	1,69
Chapadão do Sul	60,00	60,00	60,00	61,00	1,67
Dourados	60,00	60,00	60,00	62,00	3,33
Maracaju	59,50	59,00	59,00	61,50	3,36
Ponta Porã	62,00	62,00	62,00	62,00	0,00
São Gabriel do Oeste	59,00	58,50	58,50	59,50	0,85
Sidrolândia	59,00	59,00	59,00	60,00	1,69
Preço Médio	59,81	59,69	59,69	61,00	1,99

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 01 - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).

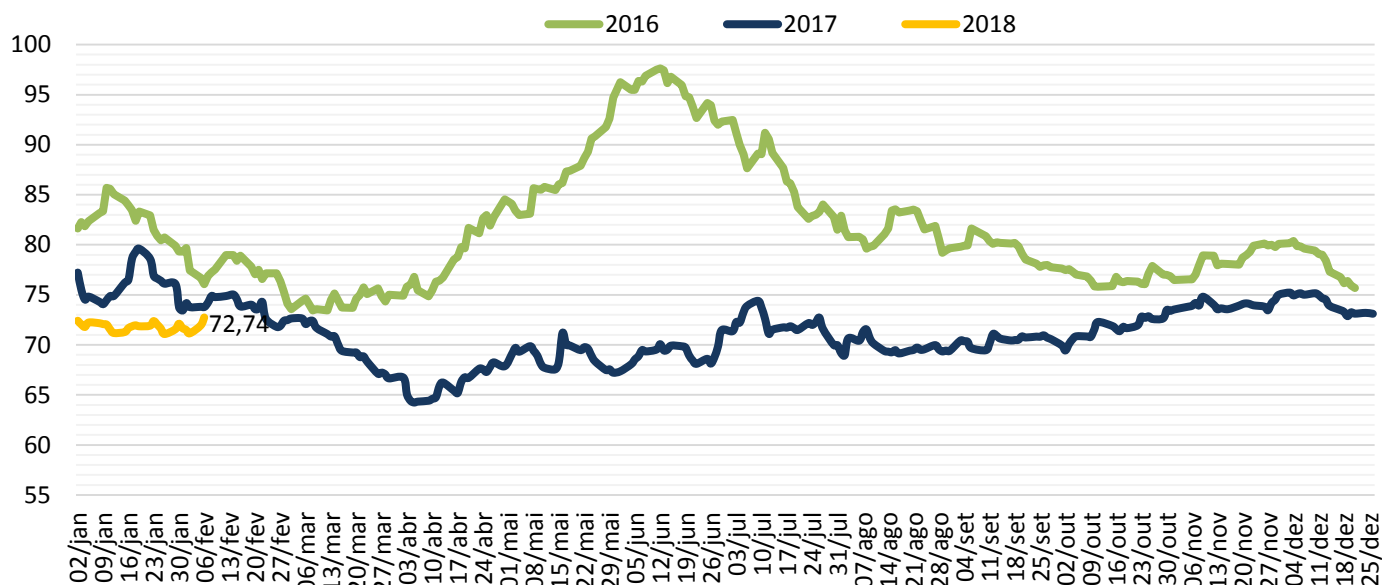


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



- O indicador Cepea/Esalq valorizou 1,75% entre 01 e 06 de fevereiro, encerrando o período cotado a R\$ 72,74 (Gráfico 02). Em relação a fevereiro de 2017 houve queda nominal de 1,41%.

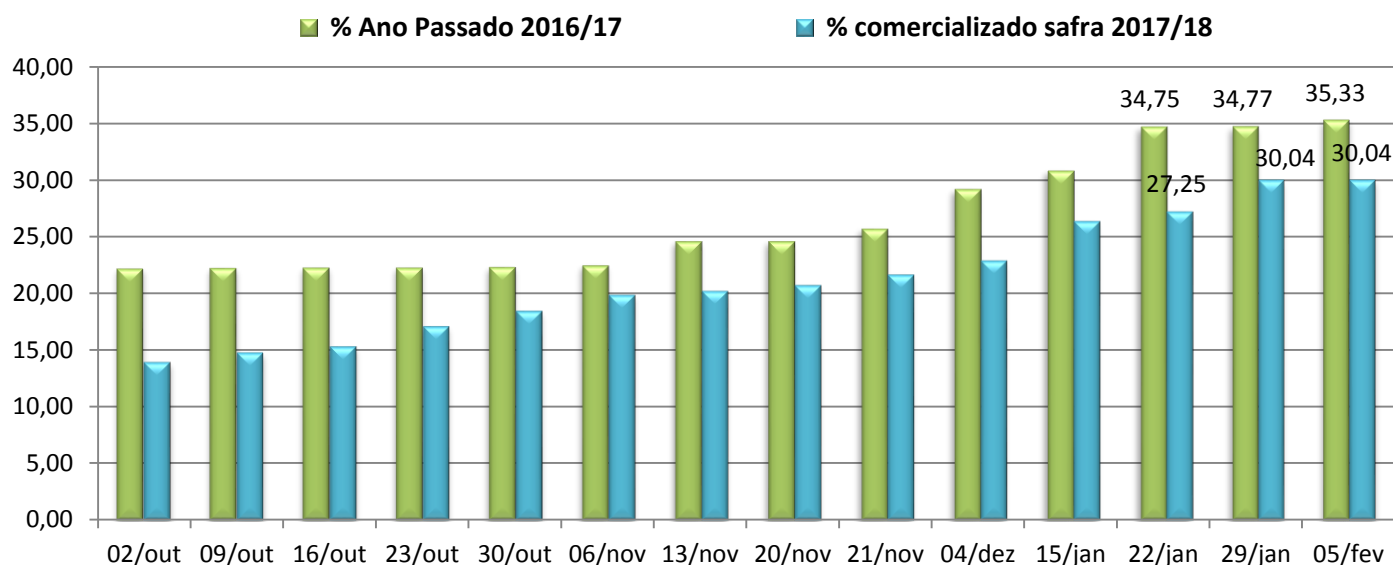
Gráfico 02 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 05/Fevereiro, 30,04% da safra 2017/18 já havia sido comercializada em MS, atraso de 5 pontos percentuais em relação à safra 2016/17 (Gráfico 03). Em relação à semana anterior não houve avanço na comercialização. Com a recuperação nos preços internos e a valorização do dólar norte americano abre-se uma janela para a comercialização.

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



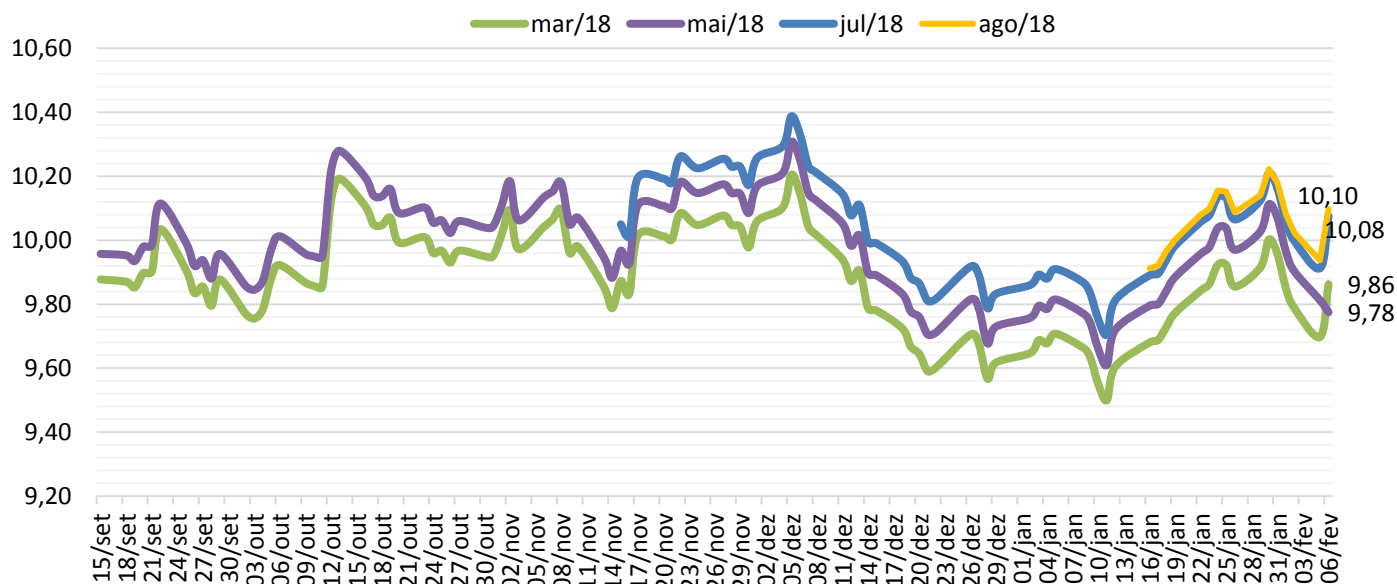
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

- Houve valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA no acumulado entre 01 e 06 de fevereiro de 2018. A exceção foi o contrato de maio/2018, que registrou retração de 1,91%, com *bushel*¹ cotado a US\$ 9,78 no dia 06/02. Para os contratos de março, julho e agosto/2018 as valorizações foram 0,13%, 0,15% e 0,17% com as cotações de US\$ 9,86, US\$ 10,08 e US\$ 10,10 por bushel, respectivamente (Gráfico 04). O movimento de alta foi impulsionado pela indefinição das condições climáticas na Argentina. O mercado já projeta perdas que irão impactar negativamente na produção do óleo e farelo de soja. Fato que elevou o preço desses produtos e consequentemente do grão.

Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



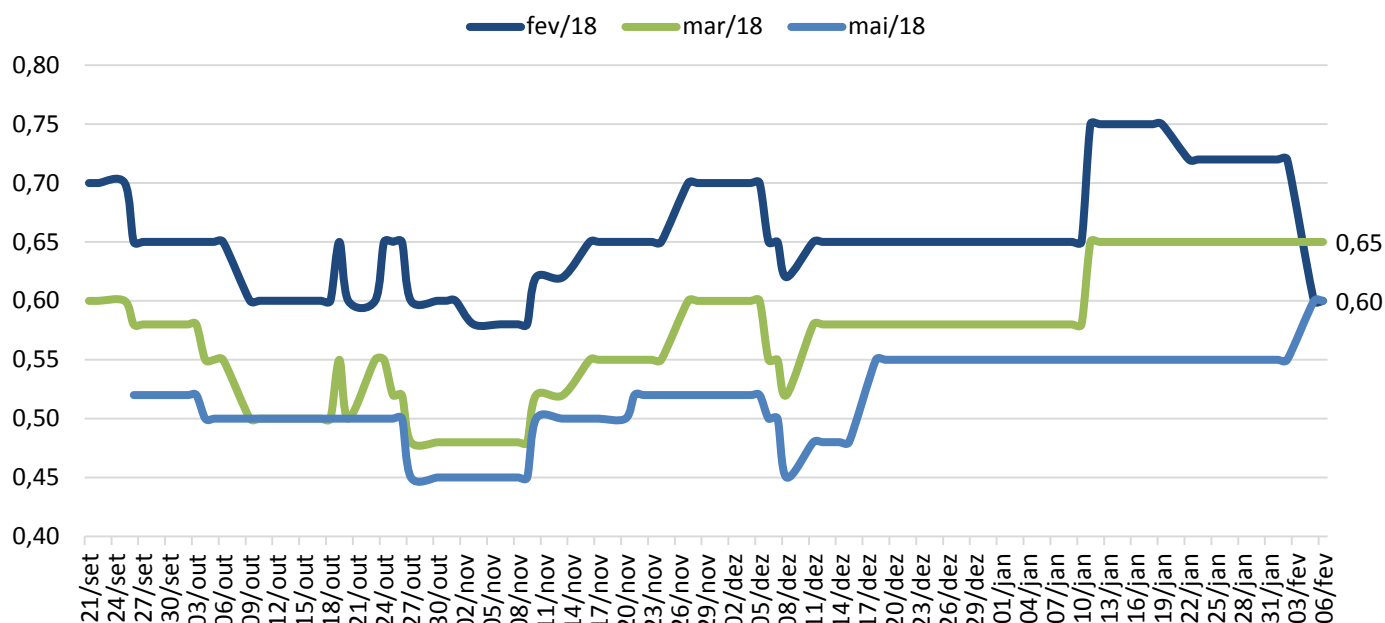
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Volatilidade no prêmio de porto em Paranaguá-PR entre 01 e 06 de fevereiro 2018. O contrato com vencimento em fevereiro encerrou o período cotado em US\$ 0,60, recuo de 16,67%. O contrato com vencimento para março permaneceu estável a US\$ 0,65, já o contrato com vencimento em maio avançou 9,09% e cotado a US\$ 0,60 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 05).

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.



Gráfico 05 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 01/02 a 06/02

- Houve valorização no preço da saca do milho em MS entre 01 e 06 de fevereiro. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 23,50 (Tabela 2 e Gráfico 6). A alta nas cotações no mercado interno acompanharam movimento do dólar. No entanto, a tendência de alta pode não ter sustentação em razão do aumento da disponibilidade interna do cereal com a consolidação da colheita.

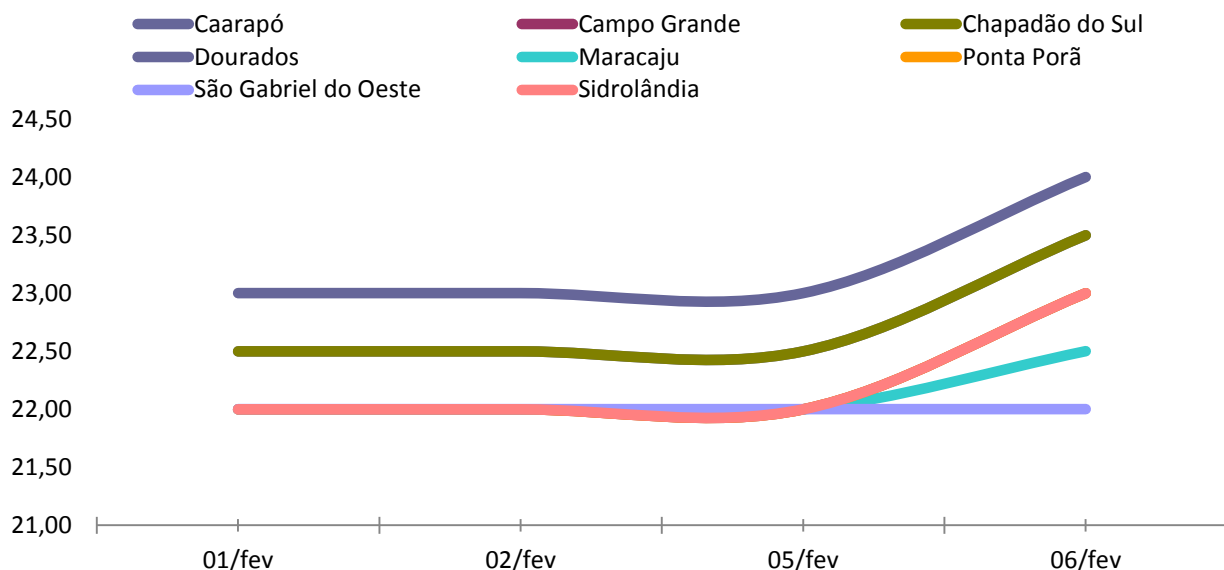
Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 01 a 06 de fevereiro de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	01/fev	02/fev	05/fev	06/fev	Var. %
Caarapó	22,50	22,50	22,50	23,50	4,44
Campo Grande	22,00	22,00	22,00	23,00	4,55
Chapadão do Sul	22,50	22,50	22,50	23,50	4,44
Dourados	23,00	23,00	23,00	24,00	4,35
Maracaju	22,00	22,00	22,00	22,50	2,27
Ponta Porã	22,00	22,00	22,00	23,00	4,55
São Gabriel do Oeste	22,00	22,00	22,00	22,00	0,00
Sidrolândia	22,00	22,00	22,00	23,00	4,55
Preço Médio	22,25	22,25	22,25	23,50	3,65

Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



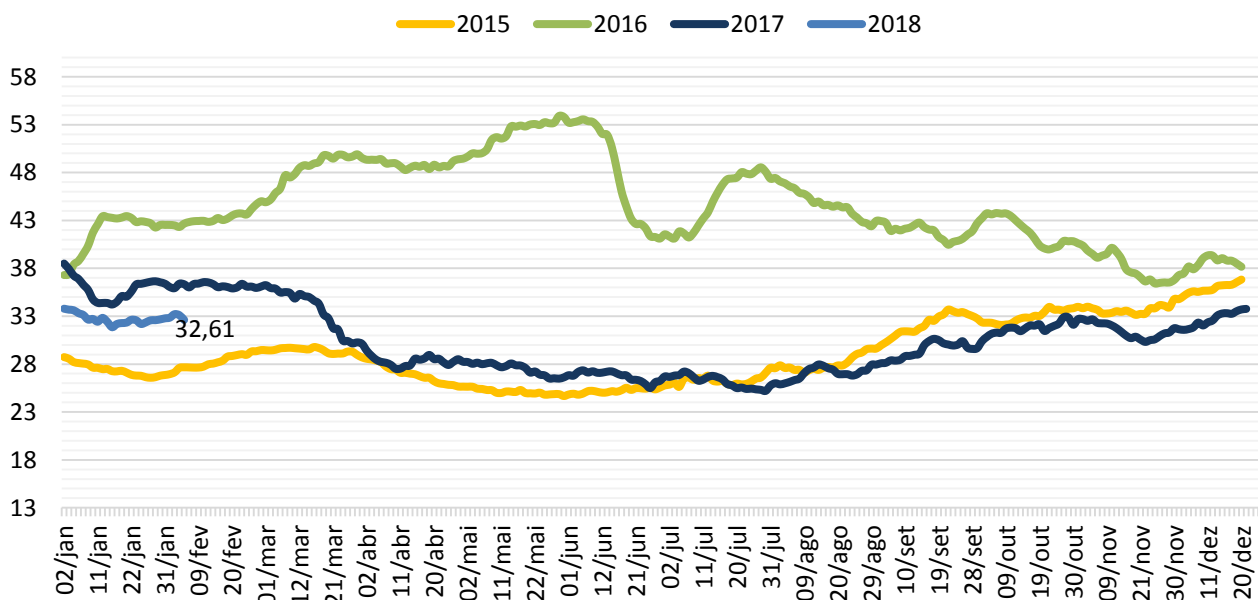
Gráfico 06 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- O indicador Cepea/Esalq retraiu 0,70%% entre 01 e 06 de fevereiro, encerrando o período cotado a R\$ 32,61. No comparativo com fevereiro de 2017 houve queda nominal de 10,3% (Gráfico 07).

Gráfico 07 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).

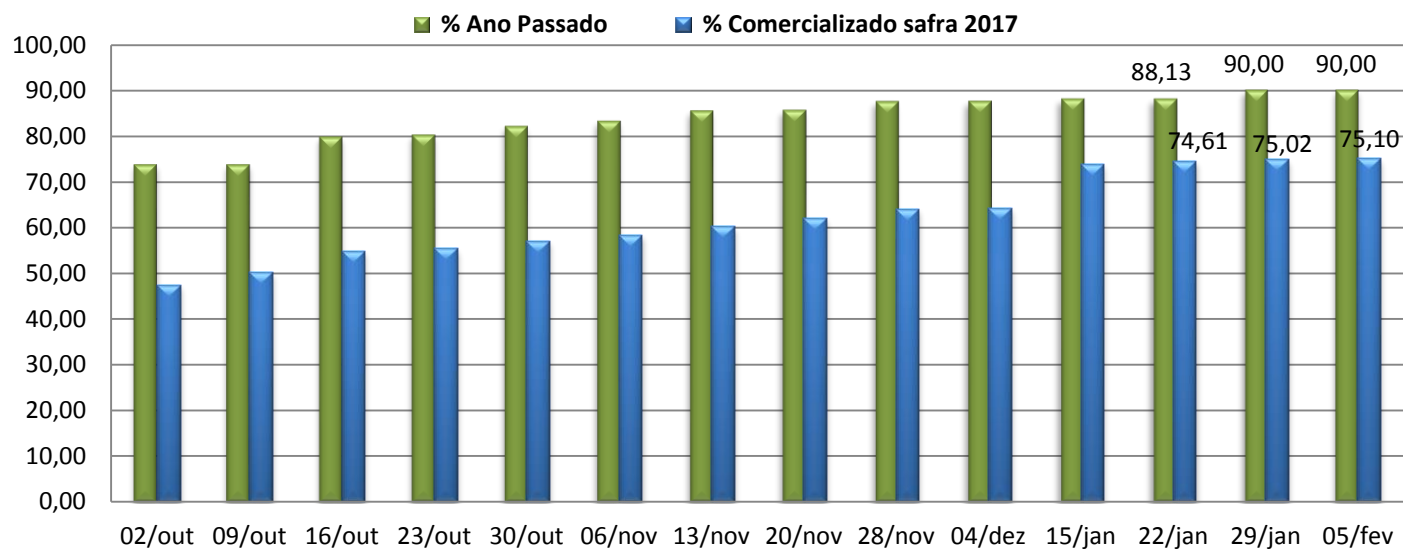


Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



- Mato Grosso do Sul comercializou até 05/Fevereiro 75,10% da safra 2017. Em relação à safra passada ainda há atraso de 15 pontos percentuais (Gráfico 08). A comercialização do milho tem caminhado de lado em função do baixo preço pago pela saca, a cotação atual não remunera o custo e produção.

Gráfico 08 – Evolução da comercialização do milho em MS.

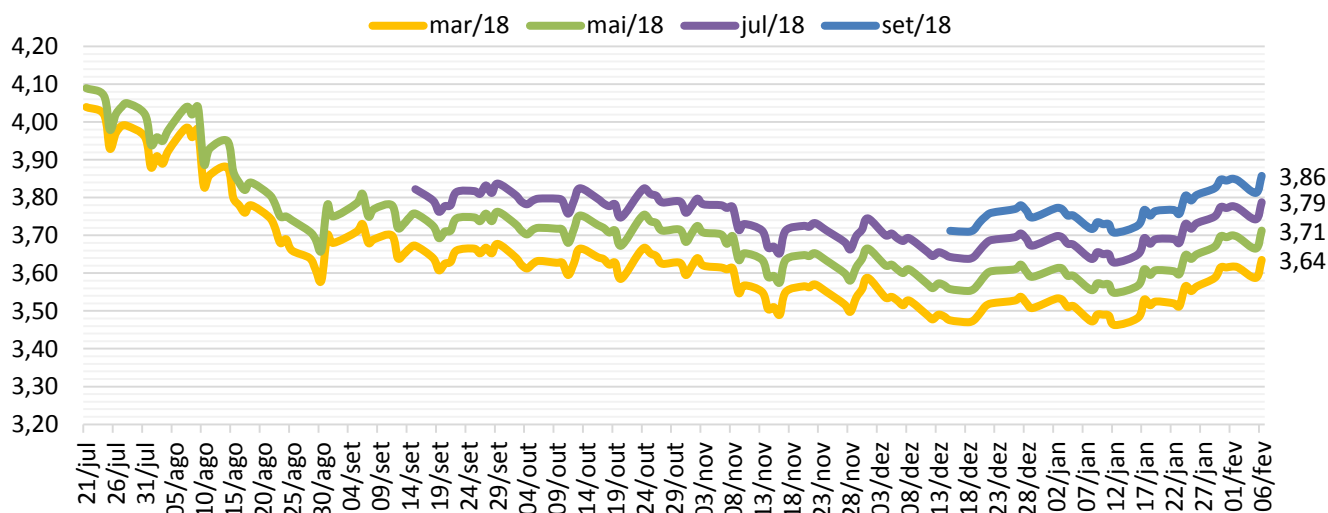


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

- As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização entre 01 e 06 de fevereiro de 2018 (Gráfico 9). O contrato com vencimento em março/2018 registrou alta de 0,48%, e cotado a US\$ 3,64 por *bushel*. O contrato de maio/2018 encerrou o período negociado a US\$ 3,71 por *bushel*, valorização de 0,34%. O contrato de julho/2018 foi cotado a US\$ 3,79 e setembro/2018 registrou alta de 0,19%. O mercado segue preocupado com o desempenho da safra na Argentina em razão da indefinição do clima.

Gráfico 09 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

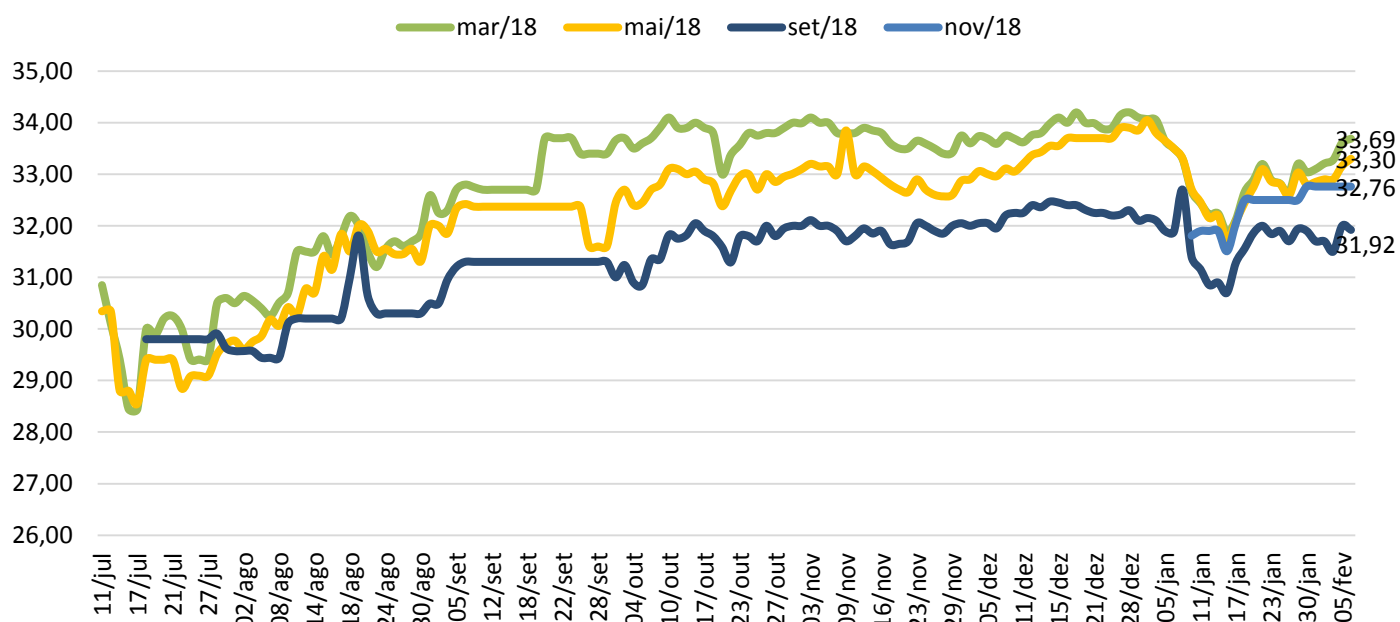


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



- Alta nas cotações do milho na BM&F entre 01 e 06 de fevereiro (Gráfico 10). O contrato com vencimento em março/18 encerrou o período cotado a R\$ 33,69 por saca alta de 1,4%. O contrato de maio/2018 avançou 1,2% e cotado em R\$ 33,30. O contrato de setembro está cotado em R\$ 31,92 alta de 0,69%. O contrato de novembro permaneceu estável com cotação de R\$ 32,76/saca. As cotações do milho estão refletindo a alta recente do dólar.

Gráfico 10 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&F Bovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete
Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Luiz Eliezer
Economista – Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Eliamar Oliveira
Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Eng. Agrônomo - Estagiário
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS
Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Robson Rodrigues*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michel
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

FUNDEMS

INTACTA RR2 PRO™